

Resumo da proposta de pré-projeto de doutoramento a ser apresentado ao Programa de pós-graduação em Ciência Ambiental (PROCAM) da USP

Educação Ambiental e Potência de Ação: uma análise da experiência do Coletivo Educador de Campinas – proposta da Diretoria de Educação Ambiental/MMA

Autora: Alessandra Buonavoglia Costa-Pinto.

Resumo

Este projeto pretende analisar a experiência do Coletivo Educador de Campinas (CoECa) a luz do conceito de *potência de ação*, do filósofo holandês Baruch de Espinosa, tendo em vista o aprofundamento da decodificação do conceito, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e conservação do meio ambiente no município de Campinas e região, além de buscar fornecer aporte para a consolidação da construção teórico-metodológica da Educação Ambiental. A Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA) possui um Programa denominado Municípios Educadores Sustentáveis (MES) que pretende criar estratégias educativas que propiciem formação de uma população ambientalmente educada, o que significa dizer contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos(ãs) brasileiros(as), com a conservação do meio ambiente e, desta forma, contribuir com um desenvolvimento econômico e político social e ambientalmente mais justos. Uma das quatro estratégias educativas do programa é a formação de educadores ambientais populares, através da formação de Coletivos Educadores nos municípios. Em decorrência do desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental com comunidades residentes na bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas em seus alto, médio e baixo cursos, por intermédio do projeto “Recuperação ambiental, participação e poder público: uma experiência em Campinas”(Projeto Anhumas), financiado pela linha de políticas públicas da FAPESP (processo no. 01/02952-1), foi possível reafirmar a necessidade da implementação de processos educativos, de médio e longo prazos, de fomento à organização comunitária baseados em princípios e diretrizes ecológica e socialmente mais justos no interior das comunidades, como política pública de desenvolvimento local e regional. Em assim sendo, entende-se como importante a análise da experiência do CoECa, como política pública, pois esta pode vir a incrementar a *potência de ação* das comunidades, inclusive as envolvidas com o Projeto Anhumas, uma vez que tem como objetivo a formação de educadores ambientais populares no município de Campinas-SP.